

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: \_\_\_\_\_

Class.: 20 02

Data: 08.12.71

Pg.: \_\_\_\_\_

### Deputado acusa empresa de caçar índios com cães em reserva de Rondônia

*Brasília* (Sucursal) — Cães amestrados para caçar índios estão sendo utilizados por uma companhia que explora cassiterita e outros minérios dentro de reservas indígenas do Território de Rondônia, segundo disse ontem o Deputado Jerônimo Bastos (MDB-Rondônia).

Afirmou que essa empresa de mineração, de propriedade do Grupo Galdeano, está atuando na área com permissão da própria Fundação Nacional do Índio. O parlamentar fez uma série de acusações contra a Funai, dizendo que ela é um dos órgãos mais interessados em "dar um cunho econômico às terras ocupadas pelos silvícolas."

#### INQUÉRITOS

Ao comentar a morte do sertanista e jornalista Possidônio Bastos, "num suposto ataque de índios", o Sr. Jerônimo Santana disse que só um inquérito aberto diretamente pela Presidência da República ou pelo Conselho de Segurança Nacional seria capaz de "pôr a limpo as irregularidades cometidas pela Fundação Nacional do Índio."

— Se os inquéritos forem abertos, como até agora têm sido, pela própria Funai ou pelo Ministério do Interior, nunca chegaremos a conclusões objetivas, porque esses dois órgãos são os maiores interessados em dar um cunho econômico às terras ocupadas pelos índios."

Mais adiante, disse que as

atividades assistenciais da Funai não se distribuem com igualdade entre todas as tribos, frisando que ela dá uma assistência completa aos cintas-largas, ignorando diversas outras tribos em situação "mais difícil." Explicou que isso ocorre porque a "Funai quer a terra dos cintas-largas, pois ela é rica em minérios, o que redundará em royalties pagos pelas empresas de mineração. Lembrou, em seguida, que o Grupo Galdeano fez a promessa, "nunca cumprida", de pagar 10% da produção mineral à Fundação.

— Esse Grupo — continuou — pleiteou e obteve recentemente a permissão da Funai para penetrar numa área indígena localizada no alto rio Roosevelt, próximo a Pimenta Bueno, no Território de Rondônia.